NEGÓCIOS

Desemprego recua para 6,2% em maio, o menor para o período desde 2012 P.14

Diário do Nordeste

28 de junho de 2025 Ano 44/Nº15501
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

481 mil famílias do CE terão conta de luz gratuita

A conta de luz, que é um dos itens de maior peso no orçamento familiar, será aliviada para cerca de 481 mil famílias do Ceará, a partir de 5 de julho. Esse segmento populacional terá gratuidade na fatura, segundo as novas regras da Tarifa Social de Energia Elétrica P.2 e 3

FOTO: NILTON ALVES



Obras do Píer da Beira-Mar começam em julho P.15

DESTAQUE CONTA DE LUZ

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Enegia de graça

FOTO:

A conta de luz, que é um dos itens de maior peso no orçamento familiar, será aliviada para cerca de 481 mil famílias do Ceará a partir de 5 de julho. Esse grupo terá gratuidade na conta de energia, seguindo as novas regras da Tarifa Social de Energia Elétrica.

Moradores de 481 mil imóveis no Ceará se enquadram nos padrões de renda da tarifa social e têm um consumo de até 80 kWh, garantindo 100% de desconto na conta de luz. A informação foi enviada pela Enel Ceará com exclusividade ao Diário do Nordeste.

Estima-se que cada unidade consumidora tem, em média, de duas a três pessoas. Ou seja, a gratuidade pode beneficiar até 1,4 milhão de cearenses.

A isenção das tarifas não significa, entretanto, que os clientes deixarão de receber a conta de luz. A fatura ainda chegará às residências com a cobrança de encargos e tributos, como a contribuição de Iluminação Pública (CIP).

Além disso, 1 milhão de famílias serão beneficiadas com descontos parciais na conta de energia. O desconto da tarifa social de 100% é garantido aos primeiros 80 kWh consumidos. No caso de um consumo maior, a família paga apenas pelo excedente. Por exemplo, se o cliente tem um consumo mensal de 150 kWh, pagará por 70 kWh, parte do consumo que excede o teto da gratuidade. As mudanças na tarifa social foram definidas por Medida Provisória e devem ser aprovadas pelo Congresso Nacional para não perderem a validade. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) operacionalizou a alteração em 11 de junho.

As mudanças no benefício, que existe desde 2002, não alteraram as regras de adesão à tarifa social de energia. O desconto é concedido automaticamente para famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa - cerca de R$ 651,00 per capita.

Deficiência

Também têm direito pessoas com deficiência ou idosos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e famílias indígenas quilombolas no CadÚnico, além de famílias atendidas em sistemas isolados por módulo de geração.

A concessão do benefício segue feita de forma automática para as famílias que têm direito. A pessoa cujo nome está na fatura precisa ser inscrita em um dos programas federais que dá direito ao benefício.

Os cadastros são atualizados mensalmente pelas distribuidoras de energia junto ao Ministério de Desenvolvimento Social.

Cerca de 235 mil clientes do Ceará estão aptos a aderir à tarifa social, mas não recebem os descontos por problemas cadastrais. Caso o consumidor atenda aos requisitos e não possua o benefício na fatura, é importante checar se o cadastro está correto e atualizado no CadÚnico

Atualmente, cerca de 60 milhões de brasileiros se enquadram nos perfis e têm direito à tarifa. Com a mudança no benefício, a previsão é que 16 milhões de brasileiros tenham a tarifa de energia zerada e 44 milhões tenham uma redução expressiva na conta de luz. A ampliação do benefício é um avanço importante para as famílias cearenses de baixa renda, avalia o professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Francisco José Tabosa.

"São cerca de R$ 60 que vão poder ser realocados para alimentos. Apesar de não ser um valor que pareça tão significativo, é um ganho de renda e qualquer alívio financeiro para pessoas dentro desse perfil é

DESTAQUE

Cerca de 480 mil famílias do Ceará terão gratuidade na conta de luz a partir de julho. Além disso, um milhão de unidades consumidoras serão beneficiadas com descontos parciais. As mudanças no benefício, que existe desde 2002, não alteraram as regras de adesão à tarifa social de energia



Nova tarifa social de energia começa a valer em 5 de julho, com gratuidade para milhões de brasileiros

algo substancial", aponta.

O especialista aponta que o dinheiro economizado pode ser alocado para outros itens essenciais, como a alimentação básica. "Vai permitir um maior acesso ao serviço de energia elétrica pela população de baixa renda. Qualquer política que venha financiar esse perfil de renda é de relevância", destaca.

Além da isenção da tarifa, as famílias do CadÚnico com renda mensal entre meio e um salário mínimo terão isenção do pagamento na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), um dos encargos na conta de luz.

A grande mudança no benefício é a possibilidade maior de gratuidade na conta de energia. Até então, a tarifa social concedia descontos progressivos de até 65% nas contas. Para consumo de até 30 quilowatts/ hora, a redução era de 65%; de 31 a 100 kWh/ mês, o valor fica 40% menor;

De 101 kWh a 220 kWh, a redução é de 10%.

Para famílias indígenas e quilombolas inscritas no CadÚnico, o desconto era maior. Descontos de 100% até o limite de consumo de 50 kWh/ mês; de 40% para consumo a partir de 51 kWh/mês; de 10% para consumo de 101 kWh a 220 kWh.

Agora, as faixas de desconto serão substituídas por uma faixa única: 100% de desconto para consumo inferior ou igual a 80 kWh. Para quem ultrapasse o limite, o desconto também será maior.

A mudança integra um pacote de medidas da chamada Reforma do Setor Elétrico. Também há propostas de abertura do mercado livre de energia aos consumidores residenciais e redistribuição dos encargos pagos.

No Brasil

As regras que permitirão o novo desconto na fatura para consumidores que recebem a Tarifa Social de Energia Elétrica, a partir de 5 de julho. Conforme determina a Medida Provisória nº 1.300/2025, em fase de tramitação no Congresso Nacional, os 17,1 milhões de famílias que têm direito ao benefício não precisarão pagar pelos primeiros 80 quilowatts-hora (kWh) consumidos em cada mês.

Para 4,5 milhões de famílias que usam 80 kWh ou menos por mês, a fatura de energia elétrica poderá cobrar apenas os custos não associados à energia consumida, como o ICMS e a contribuição de iluminação pública, determinados pelo estado ou pelo município onde a família mora, conforme legislações especificas. A mudança na regra de descontos na Tarifa Social faz parte da Reforma do Setor Elétrico proposta pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Os critérios para seleção dos consumidores que têm direito ao benefício continuam os mesmo. Para consumidores beneficiados pela Tarifa Social que possuem instalações trifásicas e usam até 80 kWh por mês, a Aneeldecidiu baixar o custo de disponibilidade de 100 kWh para 80 kWh. Desse modo, a gratuidade no pagamento pela energia elétrica ficará garantida para esses consumidores.

Para aqueles que possuem instalações trifásicas, são beneficiados pela Tarifa Social e usam mais de 80 kWh por mês, o custo de disponibilidade da rede continua sendo de 100 kWh. Nesse caso, o consumidor precisará pagar uma diferença caso use entre 80 kWh e 100 kWh.

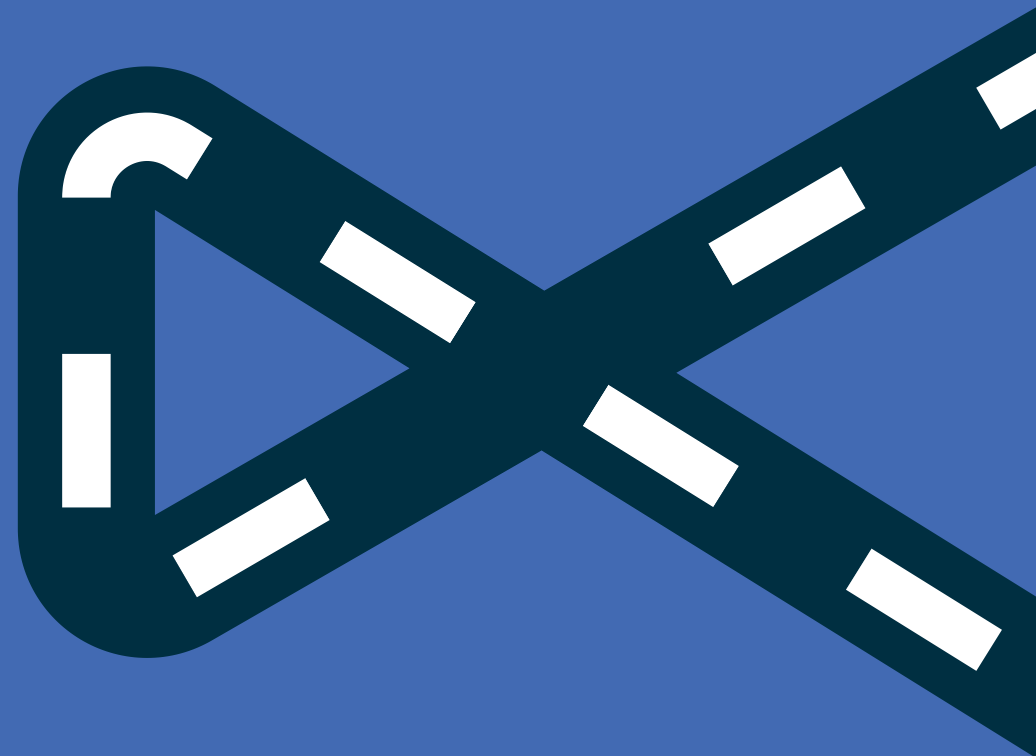
O custo de disponibilidade é o valor mínimo cobrado pela distribuidora para remunerar os gastos com a rede elétrica necessários para transportar a energia até o consumidor.

As mudanças na tarifa social foram definidas por Medida Provisória e devem ser aprovadas pelo Congresso Nacional para não perderem a validade

O desconto é concedido automaticamente para famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa – cerca de R$ 651,00 per capita

Eufrázio

TRABALHO TÀ NA PISTA





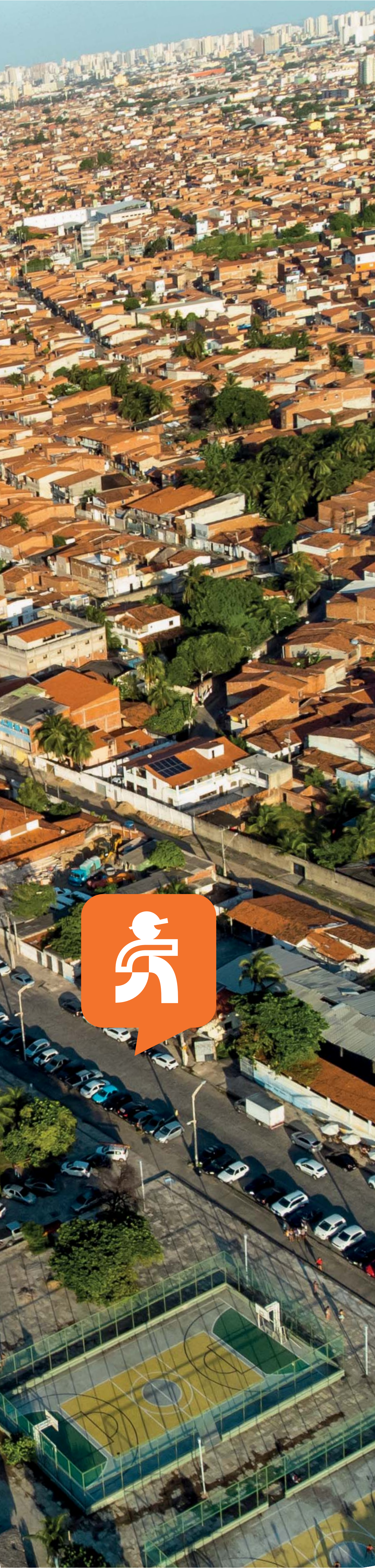
O TRABALHO TÁ NA PISTA!

A Prefeitura de Fortaleza está trabalhando na recuperação das vias de toda a cidade, melhorando a vida do cidadão.



FORTALEZA
PREFEITURA






Com o Trabalho Tá na Pista,
a cidade ganha um novo caminho.

Eufrázio

Diário

CEARÁ



Mais de 471 mil pessoas de outros estados moram no Ceará, de acordo com o Censo 2022 do IBGE

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Fluxos migratórios

Sair do estado para morar em outros locais do Brasil é uma decisão com a qual cerca de 1,5 milhão de cearenses convive, de acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por outro lado, mais de 471 mil brasileiros de fora escolheram o Ceará como casa.

Os dados, levantados pelo Diário do Nordeste, foram divulgados nesta sexta-feira (27), e revelam os fluxos migratórios que desenham a população brasileira. Em números exatos, 1.498.667 de pessoas naturais do Ceará viviam em outras unidades da federação, em 2022; enquanto 471.533 não-naturais residiam no Estado.

O levantamento mostra ainda que, em todo o Brasil, 29 milhões de pessoas moravam em estados diferentes do local de nascimento, no ano do Censo, "evidenciando a magnitude das migrações interestaduais que marcaram o País ao longo do tempo", como frisa o IBGE.

Entre os cearenses que decidiram morar em outros locais, quase metade (47,7%) vive no Sudeste: um a cada três (35,3%) escolhem São Paulo como morada, enquanto 12,2% elegem o Rio de Janeiro.

O terceiro estado com mais pessoas naturais do Ceará vivendo fora é o Pará, na região Norte, com 5,6% delas, conforme o Censo. O IBGE analisa, com isso, que não é só a localização que dita os fluxos populacionais.

"As principais origens dos não naturais indicam tanto a influência da proximidade geográfica quanto a relevância de outros fatores econômicos ou sociais na escolha do destino", analisa o instituto, em publicação.

O levantamento também revela quais as três naturalidades mais comuns entre os migrantes que moram em outros estados. O cearenses ocupam o top 3 de pelo menos seis unidades da federação, a maioria do Norte e do pró-

Quase 1,5 milhão de cearenses vive fora, e 471 mil pessoas de outros estados moram no CE, diz IBGE. Fluxos migratórios que desenham a população do Estado foram revelados pelo Censo Demográfico 2022



FOTO: JL ROSA/ARQUIVO DN

prio Nordeste: Piauí - 18,1% dos moradores não-naturais são cearenses; Rio Grande do Norte - 13,8%;Maranhão - 13,2%;Rio de Janeiro - 9,4%;Pará - 7,8% e Amapá - 2,1%.

O Censo Demográfico também fez um recorte mais específico para entender os movimentos migratórios: indagou aos residentes de 5 anos ou mais de idade sobre onde moravam em julho de 2017.

Como o levantamento foi feito em julho de 2022, a ideia era entender as migrações ocorridas exatos 5 anos antes.

No Ceará, apesar de os números serem bem próximos, o levantamento mostra que saiu mais gente do que chegou: entre 2017 e 2022, 135.791 imigrantes passaram a morar no Estado, enquanto 136.488 pessoas saíram do Ceará. É um saldo negativo de 697 pessoas, proporção mais estável do País.

A região Nordeste registrou, no Censo, o maior percentual de população residente em sua própria região de nascimento: 96,6% dos nordestinos moram no Nordeste. Se de um lado cearenses deixam a terra, do outro os espaços são ocupados por quem escolheu o estado como casa. Entre os imigrantes que passaram a morar no Ceará entre 2017 e 2022, a maioria (29%) é de paulistas.

O levantamento também revela quais as três naturalidades mais comuns entre os migrantes que moram em outros estados

Em seguida, aparecem os cariocas, equivalentes a 16,6% dos imigrantes que chegaram ao território cearense após 2017; e os pernambucanos, que respondem por 6% do total. Além disso, retirando o recorte de tempo e olhando, de forma geral, para todos os residentes não-naturais do território cearense, os naturais de São Paulo também lideram.

Um a cada cinco (19,1%) moradores do Ceará que nasceram em outros locais do Brasil são de São Paulo.

Em segundo lugar, aparecem os pernambucanos, que representam 10,7% dos moradores não-naturais do Estado; e fechando o trio estão os piauienses, que respondem por 10,5% desse quantitativo.

O Censo expõe que o movimento de paulistas vindo morar no Nordeste acontece em todos os nove estados, com "percentuais mais expressivos na Bahia (27,3%), Pernambuco (20,8%) e Ceará (19,1%)". Para o IBGE, isso está "provavelmente associado à migração de naturais do Nordeste que residiram em São Paulo e retornam à sua terra natal acompanhados por familiares nascidos no estado paulista".

O Censo Demográfico 2022 foi feito pelo IBGE naquele ano e divulga gradualmente os resultados referentes a cada temática investigada por meio de amostras – ou seja, entrevistas coletadas nas residências. A pesquisa revela informações sobre diversas áreas, como saúde, educação e dados populacionais.

Nessa sexta-feira (27), o instituto trouxe informações relativas à fecundidade e à migração, "cujas interações, aliadas às estatísticas sobre mortalidade, determinam o tamanho e a estrutura populacionais de uma determinada região", frisa.

Em relação à migração, abordada nesta reportagem, o IBGE destaca que "constitui um insumo fundamental para a formulação de projeções populacionais, subsidiando não só análises demográficas de longo prazo, mas também os planejamentos territorial e socioeconômico".

Origens reveladas

Mais de 40 países cabem dentro do Ceará. Ou, pelo menos, pedaços deles. São milhares os estrangeiros que saíram dos berços, em vários pontos do mundo, para morar na Terra da Luz.

O levantamento mostra dois dados diferentes: a quantidade de pessoas, estrangeiras ou não, que moravam em outros países e se mudaram para o Ceará entre 2017 e 2022; e o número de estrangeiros e naturalizados brasileiros que residem em território cearense.

No total, o Censo 2022 identificou como moradores nas cidades cearenses 5.983 estrangeiros e 2.415 naturalizados brasileiros, ou seja, que adquiriram voluntariamente a nossa nacionalidade, atendendo a requisitos legais estabelecidos pelo Governo Federal.

De acordo com o IBGE, o número de pessoas nascidas em outros países e que residem no Brasil cresceu 70% entre 2010 (Censo anterior) e 2022, passando de 592 mil para mais de 1 milhão entre uma pesquisa e outra.

Os dados mais detalhados sobre a população do Ceará revelam a origem de quem saiu de outros países e se mudou para o Estado entre 2017 e 2022. Nesse período de cinco anos, 4.730 pessoas embarcaram rumo ao solo alencarino, conforme o IBGE.

A maior parte das chegadas foi oriunda da Venezuela, de onde vieram 860 pessoas. Estados Unidos e Portugal completam o trio: dos EUA, vieram 450 para morar no Ceará; do país europeu, 353 cruzaram o oceano para viver no Estado.

Em número menor, o Estado tem moradores que vieram da República Dominicana (9), Paquistão (9) e Suécia (11).

Os números incluem tanto gente que nasceu em outro país e emigrou dele para o Ceará quanto brasileiros que haviam deixado a terra natal e retornaram.

Porém, é importante destacar, como frisa o IBGE, "que os fluxos advindos do chamado Norte Global são caracterizados pelo retorno de brasileiros que residiam no exterior, ao contrário dos países do Sul, que são em sua maioria, pessoas estrangeiras". O chamado Sul Global é composto pela América Latina, África, Ásia e Oceania.

Diário

PONTO **PODER**

PDT enfrenta pressão para saída de filiados opositores e busca por 'partido mais homogêneo' em 2026. A legenda enfrenta rachas internos desde 2022, quando houve impasse sobre quem iria liderar a chapa pedetista na disputa pelo Governo do Ceará



André Figueiredo se reuniu com pedetistas para discutir conjuntura política

Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br

'Partido mais homogêneo'

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) no Ceará enfrenta um novo impasse após a adesão ao Governo Elmano. A questão a ser resolvida agora, de acordo com membros do partido, seria a permanência dos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) que marcam oposição ao Palácio da Abolição, na sigla, uma vez que o quadro é visto como um dificultador para a unidade na chapa proporcional no pleito do próximo ano. A falta de uniformidade, segundo algumas pessoas ouvidas, é também considerada por pretensos candidatos à Assembleia Legislativa, que hoje são vereadores de Fortaleza, como um fator de pouca atratividade para a chegada de candidatos competitivos e alinhados ao grupo governista.

Assim, eles pleiteiam a antecipação da decisão pela saída dos correligionários interessados na movimentação antes da janela eleitoral de 2026. Pessoas envolvidas na discussão, e que foram ouvidas pela reportagem, definiram que o plano proposto seria "limpar" o partido e deixá-lo "mais homogêneo", mantendo somente aqueles que têm planos de disputar cargos eletivos filiados à sigla brizolista.

A legenda enfrenta rachas internos desde 2022, quando houve impasse sobre quem iria liderar a chapa pedetista na disputa pelo Governo do Ceará. Na última segunda-feira (23), o presidente do PDT Ceará, o deputado federal André Figueiredo, promoveu duas rodadas de conversas com alguns


FOTO: LUCAS BARBOSA

dos partidários com assentos na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) e na Alece. A primeira ocorreu pela manhã, para que, em seguida, a última pudesse acontecer.

No encontro com vereadores, de acordo com fontes ouvidas pelo PontoPoder, estiveram discussões sobre a participação da sigla no Governo Evandro, a saída dos colegas com mandato na Alece e a possibilidade de liberação do vereador PP Cell sem a perda do mandato. Esta última demanda seria um "ponto pacífico", já que ele se coloca como opositor ao prefeito de Fortaleza e diverge da postura do partido — contudo, o modelo de saída ainda seria definido.

O momento foi compartilhado por André em suas redes sociais, com a publicação de uma foto. Nela, aparecem os vereadores Adail Junior, Gardel Rolim, Jânio Henrique, Kátia Rodrigues (licenciada), Luciano Girão, Marcel Colares e Paulo Martins. O novo presidente do PDT Fortaleza, o ex-vereador Iraguassú Filho, também compareceu. PP Cell, por sua vez, não esteve junto aos demais membros do Parlamento municipal.

"Começamos a semana com uma proveitosa conversa junto à bancada pedetista da Câmara Municipal de Fortaleza, debatendo novas ideias para o desenvolvimento de Fortaleza, e alinhando nosso posicionamento em relação à gestão do prefeito Evandro Leitão", escreveu o dirigente do PDT Ceará na legenda da publicação.

Pelo que apurou o Ponto Poder, os vereadores Gardel Rolim e Paulo Martins seriam dois dos interessados na despedida dos deputados estaduais antes da janela, por terem interesse em se lançar para o Legislativo estadual. Mas outros dois nomes também querem participar da nominata para a Alece.

A antecipação daria mais tempo para que a agremiação se preparasse para o ano que vem e não repetisse o cenário de 2022, em que os trabalhistas foram para o pleito rachados. Os citados não se pronunciaram até a última atualização deste texto.

À época da Eleição de 2022, os políticos vieram de uma divisão — entre a então governadora Izolda Cela e o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio — cuja intenção foi escolher quem encabeçaria a chapa. A ala dela brigou por uma candidatura apoiada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), mas a dele defendeu uma chapa independente.

O ex-gestor fortalezense venceu a disputa por espaço, mas perdeu para o governador Elmano de Freitas (PT) nas urnas. Atualmente, Roberto e Izolda já não estão mais nas fileiras do PDT.

Ao contrário do encontro com os políticos da CMFor, não houve registro fotográfico do momento de Figueiredo com os deputados estaduais. Na oportunidade, o impasse pela permanência foi revelado e a saída antecipada dos que desejam foi sondada pelo dirigente.

Em resposta, os políticos demonstraram pouca vontade em realizar qualquer movimento antes do período permitido e sem que fossem punidos na perda dos mandatos que ocupam.

À época da Eleição de 2022, os políticos vieram de uma divisão — entre a então governadora Izolda Cela e o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio

Entre os quatro deputados estaduais, ao menos uma desfiliação foi tratada como certa, a de Lucinildo Frota, que deve ir para o Partido Liberal (PL) na janela partidária. Cláudio Pinho, Antônio Henrique e Queiroz Filho, apesar de terem convites para assinar as fichas de filiação em outras legendas, não demonstraram certeza na decisão.

Uma das alternativas seria a desfiliação antecipada sem que houvesse a filiação a outra legenda, mas tal expediente foi recusado, porque poderia causar perda do mandato, conforme a legislação eleitoral vigente.

A expulsão dos membros que queiram se despedir do PDT também foi colocada, e também foi rejeitada.

A concessão de cartas de anuência seria uma opção, porém o Estatuto do PDT veta esse recurso sem que haja chancela da Executiva nacional.

Um interlocutor ouvido levantou a chance de que a desobediência de membros do grupo a uma eventual recomendação do diretório de alinhamento ao Governo Elmano incorresse em expulsões por infidelidade partidária. A mesma pessoa, entretanto, disse achar pouco provável que a Executiva estadual realize tal manobra.

Apesar da insatisfação interna, foi noticiado, quando do anúncio do apoio ao governador Elmano, que, durante as negociações, o petista teria relatado que não teria "nenhum constrangimento" caso o PDT compusesse institucionalmente a gestão, "sem ter os deputados estaduais, mas tendo os federais".

Alece

A bancada atual do PDT na Alece é composta por remanescentes da última baixa da agremiação, concretizada com a filiação de oito deputados estaduais e quatro suplentes ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), em fevereiro.

O êxodo foi viabilizado pela Justiça Eleitoral, que beneficiou, ao todo, dez deputados estaduais e quatro suplentes.

O PontoPoder procurou o presidente estadual do PDT Ceará, André Figueiredo, para que pudesse comentar sobre o assunto.

Não houve uma resposta do político até a publicação desta matéria. O conteúdo será atualizado caso haja alguma devolutiva.

Eufrázio

PONTO
PODER

FOTO: DAVI ROCHA

Leó Couto chamou de 'incoerência' recente aproximação entre Ciro Gomes e bolsonaristas cearenses

Leo Couto diz que aproximação de Ciro com bolsonaristas é 'incoerência' por ele estar 'escanteado'. Presidente da CMFor afirma que mudança no discurso do ex-ministro vai ser avaliada nas urnas

Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Críticas à 'incoerência'

O presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, Leo Couto (PSB), comentou as mais recentes movimentações da oposição no Ceará, o que inclui uma aproximação contundente do ex-ministro Ciro Gomes (PDT) com os bolsonaristas. Para ele, a "incoerência maior" é do ex-ministro". A análise foi feita durante a entrevista de Léo Couto na Live PontoPoder desta quinta-feira (26), pelos editores Jéssica Welma e Wagner Mendes.

"O Ciro que vinha por um caminho pautado na democracia, progressista, um discurso de centro-esquerda, agora parece, não quero crer, mas parece por conveniência, por ver que está escanteado, ir para um grupo que vai completamente ao avesso do que ele pensava, do que ele dizia, do que a sua biografia fala".

O vereador considera que as movimentações dentro da oposição "são normais", mas ainda é preciso ver "como a população vai entender" o que ele chama de "cavalo de pau" no discurso de Ciro. "Como é que a população vai entender um discurso que vinha por esse lado aqui, de repente dou um cavalo de pau aqui e mudo completamente a rota. Aí, como é que a população vai entender, a gente vai entender as urnas", diz Couto.

Ele também citou o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (sem partido), que recentemente deixou o PDT e anunciou a filiação ao União Brasil — ainda não concretizada. Para ele, Roberto Cláudio, está "procurado espaço" e "demarcar território" com a mudança de posicionamento. Apesar disso, ele elogiou a gestão do ex-pedetista a frente da Prefeitura de Fortaleza: "Foi um grande prefeito para nossa cidade".

Indagado sobre como avalia a eventual candidatura de Ciro Gomes ao Governo do Ceará, Léo Couto voltou a falar sobre a 'incoerência' do ex-ministro

Indagado sobre como avalia a eventual candidatura de Ciro Gomes ao Governo do Ceará, Léo Couto voltou a falar sobre a 'incoerência' do ex-ministro. "O Ciro se aliar a bolsonarista, à direita, ao radicalismo da direita, ao bolsonarismo é tudo contra a sua biografia. Eu acho bastante incoerente", finalizou.

O PontoPoder contatou Ciro Gomes para pedir uma posição sobre as falas de Léo Couto, mas não obteve retorno até a publicação dessa reportagem. A oposição no Ceará tem feito movimentos de olho nas eleições de 2026. A articulação acelerou após a participação de Ciro Gomes no café da manhã da oposição na Assembleia Legislativa do Ceará, no início de maio.

Após o encontro do ex-ministro com os deputados estaduais opositores ao Governo Elmano de Freitas (PT), foi ventilada a possibilidade de candidatura do Ciro ao Palácio da Abolição. Contudo, a hipótese foi negada pelo ex-ministro, que defende a candidatura de Roberto Cláudio ao cargo de governador.

Acenos

Durante a reunião, Ciro fez acenos aos bolsonaristas, citando a necessidade de união da oposição e fazendo elogios ao pré-candidato ao Senado do PL, Alcides Fernandes (PL), que é pai do deputado federal André Fernandes (PL).

Em retorno, André Fernandes fez elogios a Ciro Gomes e, com o presidente estadual do PL, Carmelo Neto (PL), articulou encontro entre Jair Bolsonaro e Roberto Cláudio, durante a passagem do ex-presidente no final de maio.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



PEC Nordeste 2025

Assis Cavalcante
Presidente da CDL de Fortaleza

A 27ª edição do PEC Nordeste, realizada em junho no Centro de Eventos do Ceará, foi mais do que um grande encontro do setor agropecuário. Representou a reafirmação da força e da expansão do agro cearense. O evento recebeu cerca de 20 mil visitantes por dia e movimentou R$ 150 milhões em negócios. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), o setor cresceu 25,16% em 2024, o que considero um verdadeiro marco, especialmente se olharmos para a nossa realidade semiárida.

Como presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Fortaleza, vejo esse avanço com grande otimismo. O crescimento no campo gera impacto direto no comércio. O dinheiro circula no interior, a renda aumenta, e os consumidores passam a comprar mais, desde itens básicos até bens duráveis. As cidades interioranas sentem esse efeito de forma direta: mais vendas, mais serviços contratados, mais investimentos. É um efeito cascata que impulsiona o varejo e abre novas oportunidades para os empreendedores locais.

Outro ponto que me chamou atenção durante o PEC Nordeste foi a posse dos 100 novos técnicos em agropecuária pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), que agora somam 400 profissionais atuando em 12 mil propriedades cearenses. Isso mostra o quanto estamos avançando não apenas na produção, mas também na qualificação e gestão do campo. O produtor rural atual tem acesso à tecnologia, conhecimento técnico e, acima de tudo, a uma nova mentalidade empresarial. Esse cenário fortalece a cadeia como um todo e cria uma relação ainda mais sólida entre campo e cidade.

Gostaria também de destacar um movimento silencioso, mas extremamente necessário: o protagonismo feminino no agro. Vemos cada vez mais mulheres liderando propriedades, seja na agricultura familiar ou na produção em escala. Isso muda o perfil do consumidor e os hábitos de compra, o que exige de nós, do varejo, uma atenção especial. É uma transformação que representa não apenas a inclusão, mas também uma nova inteligência produtiva no campo, que impacta diretamente os centros urbanos.

E, no mais, acredito firmemente que o desenvolvimento do agronegócio deve ser entendido como parte de um motor econômico integrado. Comércio, agro e serviços caminham juntos. Quando um cresce, os demais se fortalecem. Nesse sentido, o Ceará está dando uma aula de força, ousadia e inovação. E nós, do varejo, estamos prontos para fazer parte desse novo ciclo de prosperidade, acreditando no potencial do nosso Estado e no espírito empreendedor do nosso povo.

Podemos até botar as pedras de sal ao relento na véspera do dia de Santa Luzia, (12/12), para prever o inverno do ano seguinte, mas confiar também na nossa força de trabalho e na tecnologia certamente ajudará muito para a produtividade do nosso sertão .



Cirurgia Ortognática

Roni Lima
Dentista

Imagine um procedimento que corrige alterações no desenvolvimento dos ossos da face, como a mandíbula e a maxila... esta é a cirurgia ortognática. Essas alterações, conhecidas como deformidades dentofaciais, vão muito além de um “problema estético”. Elas podem comprometer funções básicas e vitais, como mastigar, respirar, falar e até dormir. Por isso, é importante compreender que essa cirurgia não tem como foco a beleza, mas sim a saúde e a qualidade de vida dos pacientes.

Pacientes com essas alterações frequentemente apresentam dificuldade para mastigar corretamente, respiração bucal crônica, dores na articulação temporomandibular (ATM), além de apneia do sono, um distúrbio respiratório grave, associado ao cansaço excessivo, problemas cardiovasculares e prejuízo à saúde geral.

A cirurgia ortognática, ao reposicionar os ossos da face, corrige o desalinhamento e permite que essas funções sejam restabelecidas de forma equilibrada e duradoura. O que era antes um sofrimento constante, muitas vezes invisível, passa a ser tratado de forma definitiva.

Além dos benefícios funcionais, é preciso considerar os impactos psicossociais causados pelas deformidades faciais. Viver com o rosto assimétrico ou com dificuldades na fala e respiração pode afetar a autoestima, limitar a vida social e profissional e até levar a quadros de ansiedade e depressão. A cirurgia ortognática, nesses casos, representa uma reabilitação completa, do corpo e da mente. Os pacientes não apenas recuperam funções essenciais, como também ganham confiança para se inserir plenamente na sociedade.

Além dos benefícios funcionais, é preciso considerar os impactos psicossociais causados pelas deformidades faciais

Apesar de todos esses benefícios, a realidade dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é preocupante. Existem poucos centros públicos com estrutura e equipe qualificada para realizar esse tipo de cirurgia, o que gera longas filas de espera e dificulta o acesso justamente para quem mais precisa. É urgente que essa demanda seja encarada como uma prioridade de saúde pública.

Ampliar o acesso à cirurgia ortognática é promover dignidade, equidade e cuidado integral. Afinal, cuidar do rosto também é cuidar da saúde, e esse direito deve ser garantido a todos.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Eufrázio

Diário

DESTAQUES DA WEB

Casarão histórico é tombado

O decreto tombando o imóvel histórico localizado na Avenida Santos Dumont foi assinado prefeito Evandro Leitão, ao lado da secretária de Cultura, Helena Barbosa



Um casarão histórico localizado na Avenida Santos Dumont, no bairro Aldeota, foi tombado pela Prefeitura de Fortaleza, nesta sexta-feira (27). O decreto foi assinado prefeito Evandro Leitão (PT), ao lado da secretária de Cultura, Helena Barbosa. "Além de preservar o patrimônio histórico, a memória e a paisagem urbana da nossa cidade, o equipamento se tornará um ponto de encontro para as famílias", afirmou Evandro. O imóvel foi construído em 1919, e abriga hoje a padaria artesanal e cafeteria Casa Pâine, que promoveu a restauração completa do espaço, preservando suas características arquitetônicas originais. "Os atuais proprietários realizaram intervenções muito cuidadosas, preservando a estética original e oferecendo à cidade um espaço belo e acolhedor".

Acidente na CE-494

Motorista de ônibus desvia de ambulância, perde controle e veículo tomba em estrada do Ceará



Para evitar uma colisão frontal na estrada, um motorista de ônibus desviou para o acostamento, perdeu o controle e tombou o veículo. O caso aconteceu na noite dessa quinta-feira (26), na altura do quilômetro 10 da rodovia estadual CE-494, entre Crato e Nova Olinda, no Cariri. Segundo a Polícia Militar, equipes da 3ª Companhia do 2º Batalhão da PM e do Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano atenderam à ocorrência e encontraram o ônibus no acostamento.

Crime sexual no Crato

Médico condenado em consultório deve pagar R$ 50 mil em danos à paciente



O médico Cícero Valdizébio Pereira Agra, já condenado pelo crime de violação sexual mediante fraude, agora foi sentenciado a pagar R$ 50 mil a uma das vítimas. Conforme a acusação, os abusos ocorreram em sessões de acupuntura no consultório do denunciado, no Crato. A reportagem apurou que o juízo da 2ª Vara Cível do Crato determinou a indenização para reparação dos danos devido ao constrangimento sofrido pela mulher. O processo segue em segredo de Justiça.

Uso pornográfico da IA

Homem é preso por usar IA para criar imagens pornográficas de professora, no Interior do Ceará

A Polícia prendeu, na quinta-feira (26), um homem de 21 anos em Quixadá, acusado de perseguir e criar montagens de cenas pornográficas com a ex-professora dele, usando ferramentas de inteligência artificial (IA). Segundo informações da Polícia, vídeos do suspeito chamaram a atenção de moradores do Município nos últimos dias. Ele vestia jaqueta preta, calça do Exército e andava com um objeto pontiagudo próximo à casa da vítima.



João Gomes anuncia turnê nos EUA

Pernambucano percorre o Brasil com o projeto 'Dominguinho', ao lado de Mestrinho e Jota.pê

O cantor João Gomes anunciou a segunda turnê da carreira nos Estados Unidos, nesta sexta-feira (27). "Tá confirmada nossa turnê nos Estados Unidos! Em novembro, a gente vai tá cantando e levando o nosso forró", escreveu o artista no Instagram. Em 2022, ele pisou em solo norte-americano pela primeira vez e se apresentou nas cidades de Orlando, Deerfield Beach, Newark e Boston. Ao retornar, o cantor cumpre agenda do projeto "Dominguinho".



NEGÓCIOS

Diário

Feira da Madrugada muda paisagem do Centro, movimenta 5 mil feirantes e luta por legalização. Feira da Madrugada de Fortaleza ocorre no Centro e inclui ainda o tradicional Polo de Moda da José Avelino

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

FOTO: ISMAEL SOARES

São quase cinco mil comerciantes, segundo dados da Prefeitura da Capital, que montam barracas e abrem as lojas

Feira da madrugada

Noite adentro, no Centro de Fortaleza, nas margens da fundação da cidade de quase 300 anos, desponta um dos principais polos comerciais têxteis do Nordeste. A vocação da madrugada da capital cearense ganha força com uma feira que leva o mesmo nome do turno em que acontece e que modifica a paisagem de vários cartões-postais do município às terças e sextas.

A Feira da Madrugada de Fortaleza acontece no Centro e inclui ainda o tradicional Polo de Moda da José Avelino, que engloba, além da rua de mesmo nome, vias adjacentes e espaços como o Buraco da Gia.

São quase cinco mil comerciantes, segundo dados da Prefeitura da Capital, que montam barracas e abrem as lojas geralmente entre o fim da noite das terças e sextas-feiras até o início da manhã das quartas e sábados.

Os feirantes surgem principalmente na rua José Avelino, mas a realização do comércio de rua se estende muito além do local e sobe no rumo da Catedral Metropolitana e do Paço Municipal. Nas vias, os vendedores iniciam as vendas ao longo da madrugada, e ganham o complemento do Polo de Moda, único a se estender até a tarde do dia seguinte.

A realização da Feira da Madrugada, no entanto, sofre diversos obstáculos, e tem como maior desafio atualmente a legalização e a organização ao redor do berço de nascimento de Fortaleza, pois não há infraestrutura adequada para o fluxo de feirantes e clientes. Dentre as certezas, fica claro o fortalecimento do comércio formal — e informal — na região.

O Diário do Nordeste passou os últimos dois meses percorrendo da periferia à área nobre da Capital, e tenta desvendar o porquê de a Feira da Madrugada ser um importante polo financeiro fincado no Centro de Fortaleza. Está é a terceira e última matéria da série especial Negócios da Madrugada, que busca desvendar o que faz a economia da cidade girar entre meia-noite e seis da manhã.

Com comércio ativo ao longo de toda manhã, o Centro de Fortaleza vira praticamente um deserto urbano após às 18 horas

Com comércio ativo ao longo de toda manhã, o Centro de Fortaleza vira praticamente um deserto urbano após às 18 horas. Clientes e comerciantes vão embora e deixam lojas e vias vazias. Essa realidade, no entanto, é diferente no fim da noite de terças e sextas-feiras.

O silêncio habitual e os sons de poucos veículos que passam pelas vias dos arredores da Catedral Metropolitana de Fortaleza dão lugar a um frenético barulho metálico das barracas e às gargalhadas, principalmente de meia-noite em diante, de comerciantes e clientes. O clima informal e descontraído vem ainda combinado com a necessidade em buscar o sustento familiar.

A rotina da feirante Luzilane Sousa é a mesma há mais de dez anos na feira. Vendedora de roupas infantis, ela sai de casa, por volta das 21 horas, da Barra do Ceará, onde mora, para se instalar na calçada da avenida Alberto Nepomuceno em frente ao Mercado Central.

Optar por trabalhar na madrugada não foi fácil, mas sim uma necessidade para Luzilane. Segundo ela, a escolha de montar uma barraca na feira é porque "foi o único lugar que senti confiança". Antes de ir para o local, ela era costureira; agora, tem pessoas que fabricam para a comerciante as peças comercializadas no espaço.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

NEGÓCIOS

Desemprego recua para 6,2% em maio, o menor para o período desde 2012. Número de trabalhadores com carteira assinada atinge recorde. Os dados foram divulgados nessa sexta-feira (27) pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE

negocios@svm.com.br



FOTO: TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

Nunca tantos trabalhadores tiveram carteira assinada ao mesmo trempo no Brasil

Queda no desemprego

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio de 2025 ficou em 6,2%. Esse patamar é o menor registrado para o período desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Além disso, fica "extremamente próximo" do menor índice já apurado, 6,1%, marca alcançada no trimestre terminado em novembro de 2024.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (27) pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em fevereiro, a taxa era de 6,8%. Já no mesmo período do ano passado, 7,1%.

Além de ser recorde para o período, o IBGE aponta que outros dados da pesquisa são também os melhores já registrados, como o patamar de empregados com carteira assinada, o rendimento do trabalhador, a massa salarial do país e o menor nível de desalentados - pessoas que, por desmotivação, sequer procuram emprego - desde 2016.

A desocupação de 6,2% no trimestre representa 6,8 milhões de pessoas. Esse contingente fica 12,3% abaixo do apurado no mesmo período do ano passado, ou seja, redução de 955 mil pessoas à procura de emprego. O Brasil terminou o período com 103,9 milhões pessoas ocupadas, alta de 1,2% ante o trimestre anterior.

6,2
foi o percentual
da taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio de 2025

Mercado de trabalho

De acordo com o analista da pesquisa William Kratochwill os dados mostram a economia aquecida, resistente a questões externas do mercado do trabalho. Segundo ele, as informações retratam que efeitos da política monetária (juro alto) não afetou o nível de emprego.

"Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, resistindo", disse a jornalistas.

Ele acrescenta que é esperado para os trimestres mais próximos do fim do ano novos recuos na taxa de desocupação, mas que isso depende de medidas do poder público.

"Como estamos com economia aquecida, o que vem pela frente vai depender muito das políticas econômicas", aponta.

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



ENEL REFORÇA LINHA NA CHAPADA DO APODI

Para ampliar o contentamento dos agropecuaristas do Ceará, que ainda celebram a extraordinária performance do setor no primeiro trimestre deste ano – cujo PIB cresceu de 18,4%, bem cima dos 4,1% do PIB estadual – o presidente da Enel Ceará Distribuição, José Nunes, transmitiu ontem a esta coluna duas informações de alta relevância. A primeira dá conta de que a sua empresa – controlada pelo grupo italiano Enel -- está investindo no reforço da linha que abastece a Chapada do Apodi. A segunda tem importância ainda maior, pois se trata de uma linha nova, de alta tensão, que, até o próximo mês de setembro, levará energia elétrica a uma vasta área rural de influência do município de Morada Nova, onde centenas de pequenos estabelecimentos cuja produção é, há dezenas de anos, muito tímida por absoluta falta desse insumo. No que tange à Chapada do Apodi – onde se desenvolve em alta velocidade um polo agropecuário e industrial (é lá que se localiza a gigantesca fábrica da Cimento Apodi) -- José Nunes revelou que o investimento em execução pela Enel "é mesmo essencial". Ele se referiu, destacadamente, à Fazenda Nova Agro, que produz soja e algodão, utilizando pivôs centrais de irrigação cujo mecanismo é movido a energia elétrica. Hoje, os produtores rurais daquela chapada queixam-se da oscilação da tensão da rede elétrica, o que provoca, constantemente, a queima dos equipamentos. "Fiquei impressionado com o que vi na Nova Agro", contou Nunes à coluna, que também elogiou outras fazendas de produção agrícola -- principalmente de frutas – e pecuária existentes na região. Ele disse que, dentro de mais algumas semanas, estará concluído o reforço da rede da Enel Ceará na Chapada do Apodi.

Com relação à zona rural de Morada Nova, José Nunes confirmou que a Enel acelerou os trabalhos de implantação da linha, depois de terem sido superados alguns problemas ligados a questões fundiárias que atrasaram o seu cronograma. "Estimo que, até 15 de agosto, os serviços estarão concluídos para alegria dos pequenos e médios produtores rurais da região, que há meio século aguardam a chegada da energia elétrica para dobrar, em alguns casos, ou triplicar, em outros, a sua produção agropecuária1, informou ele. Para o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, as duas obras da Enel "contribuirão para o mais rápido desenvolvimento do agro na Chapada do Apodi e na zona rural de Morada Nova; esses serviços já deveriam ter sido executados, mas foram postergados por diferentes problemas sobre os quais não desejo falar, pois o tempo agora é de torcer pela rápida conclusão dos dois projetos". O presidente da Faec aproveitou para comentar a respeito do PIB do agro cearense no primeiro trimestre deste ano. Ele disse: "Para nós não foi um resultado surpreendente, pois acompanhamos, permanentemente. o desenvolvimento dos diferentes setores da agropecuária do Ceará. Esse crescimento é produto de investimento e de muito trabalho de pequenos, médios e grandes agricultores, pecuaristas, fruticultores, carcinicultores, apicultores, floricultores, avicultores e ainda de agroindustriais que beneficiam e transformam o que o campo produz. Posso dizer – pois estou diariamente em contato com os produtores rurais – que esse trabalho e esse resultado tendem a ser multiplicados, levando-se em conta que empresários cearenses e de outros estados investem em novas culturas, como o algodão, agora é cultivado com a mais avançada tecnologia de plantio e de colheita. Do meu ponto de vista, enxergo um futuro próximo para a cotonicultura do Ceará, talvez um horizonte de cinco anos, quando estiverem produzindo os algodoais que serão plantados na Chapada do Araripe". Sílvio Carlos Ribeiro, secretário Executivo do Agronegócio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado tem a mesma opinião. Ele disse à coluna que, além da cotonicultura, o Ceará "terá, também, futuro brilhante e próximo no cultivo de frutas de alto valor agregado, graças a investimentos privados que estão sendo feitos nas chapadas do Cariri, do Apodi e da Ibiapaba". Resumindo: há vida inteligente no agro do Ceará.

Obras do Píer da Beira-Mar começam em julho, diz Beach Park, integrante do consórcio

Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO/CONSÓRCIO PÍER- BEIRA MAR



O investimento previsto para o empreendimento é de R$ 23 milhões

Píer da Beira-Mar

As obras para a instalação de atrações turísticas nos espigões da Avenida Beira-Mar começam em julho. A informação foi confirmada pelo Consórcio Píer Beira-Mar, formado pelas empresas Beach Park e Social Clube. O investimento previsto para o empreendimento é de R$ 23 milhões.

De acordo com o consórcio, a construção começará pelo Píer Ideal. Atualmente, o grupo aguarda apenas a liberação dos alvarás por parte da Prefeitura de Fortaleza para dar início à execução das obras.

No último dia 13 de junho, foi publicado no Diário Oficial do Município de Fortaleza que o contrato de concessão dos espigões da Avenida Beira-Mar encontrava-se em fase avançada e que sua execução "seria iniciada nos próximos dias", restando apenas a entrega de alguns documentos.

Em nota, a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) informou que "o processo de concessão do Consórcio Píer Beira Mar, bem como a assinatura do contrato, foi iniciado ainda na gestão anterior da Prefeitura de Fortaleza".

"No entanto, destaca-se que o processo junto à Seuma para a emissão das diretrizes, licenças urbanísticas e ambientais necessárias ao empreendimento foi formalmente iniciado em março deste ano, já sob a atual gestão", complementa a Seuma.

A área a ser concedida abrange os 3.876,00 m2 do espigão da Avenida Rui Barbosa, que possui 270 metros de comprimento. Já o equipamento da Avenida Desembargador Moreira tem 245 metros de comprimento e 4.658,00 m2

O contrato de concessão, com duração de 16 anos, referente aos espigões das avenidas Rui Barbosa e Desembargador Moreira, foi assinado em 29 de agosto de 2023. O projeto prevê a instalação de diversos equipamentos para atrair o público, como restaurantes, lanchonetes e estruturas de parques de diversões, entre elas carrossel e torre de queda livre..

23 milhões de reais é o investimento previsto para a obra

Diário

VERSO

FOTOGRAFIA

Meio século de carreira

Fotógrafo percorre 44 cidades latino-americanas e registra expressões humanas que vão de festas à fé. Livro "Habitantes" celebra o meio século de carreira de Celso Oliveira, fotógrafo que elege a cultura cearense como uma das suas inspirações

Diego Barbosa
diego,barbosa@svm.com.br

FOTO: ALE RUARO

Carioca nascido em 1975, Celso Oliveira é radicado em solo cearense

O cotidiano da fé. A rotina de territórios profundos do mundo. A relação das pessoas com a natureza. São muitos os pontos de atenção de Celso Oliveira, mas essencialmente dois: gente e fotografia. É a partir desse panorama que somos convidados a percorrer 44 cidades latino-americanas com o artista e observar nelas o encantamento do ordinário – das expressões da Festa de Yemanjá em Fortaleza ao testemunho afetivo de um casal em Havana.

O resultado está compilado em "Habitantes", livro cujo lançamento acontece em três momentos: no último 26 de junho, na Biblioteca Pública do Ceará; em 10 de julho, no Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri, e em 6 de agosto, no Centro Cultural Banco do Nordeste Fortaleza. Todas têm distribuição gratuita da obra, sessão de autógrafos e bate-papo com o autor.

Ao Verso, Celso compartilhou detalhes do projeto que dá seguimento à festejada exposição homônima, exibida entre 2022 e 2023 no Museu da Cultura Cearense, equipamento do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. "É uma homenagem aos habitantes que constroem o planeta. São as pessoas que curtem a vida em suas religiões, em seus territórios… Queria fazer uma grande homenagem ao povo latino-americano".

Essa energia de tributo realmente abraça toda a publicação, dos textos de apoio às fotografias propriamente ditas. Em preto e branco, elas desfilam tipos, paisagens e costumes, numa espiral de culturas e modos de expressão. Numa conta rápida, Celso diz que palmilhou ao todo 25 cidades do Nordeste brasileiro, 10 do Norte do país, três da Colômbia, duas de Cuba, duas da Bolívia e uma do Peru. "A paisagem que fotografo é a paisagem humana", diz.

"Diria que sou especialista em retratar a humanidade. Ao fundo da maioria das imagens, há a paisagem do Ceará, com uma beleza inconfundível. Homenagear a paisagem por meio do ser humano que compõe cada uma delas – compreendendo serra, litoral e sertão – é uma maravilha", completa o carioca nascido em 1975, mas radicado em solo cearense.

"Habitantes" é iniciativa robusta em vários aspectos. Além da dimensão territorial percorrida por Celso, no livro é possível acessar grande quantidade de apontamentos e reflexões sobre o fazer artístico do fotógrafo. São textos assinados por Diógenes Moura, Tiago Santana, Lia Aderaldo, Dilmar Miranda, Tuty Osório, entre outros grandes nomes da arte em imagem.

Também é possível acessar alguns conteúdos em inglês e espanhol, expandindo a compreensão da expertise inspirada de Oliveira. "Celso é um dos fotógrafos mais talentosos da geração de artistas que integraram o rico movimento 'Os Dependentes da Luz', o que é testemunhado por seus próprios colegas", escreve Dilmar Miranda na obra.

"Se pudéssemos apontar a mais bela de suas fotos, teríamos dúvida. Certamente diríamos: todas. Além da sensibilidade de seu olhar peculiar, possui um traço ousado que lhe permite encontrar miradas incomuns em seus instantâneos para obter cenas inusitadas", continua o professor aposentado pelo Instituto Federal do Ceará.

ExperiênciaSegundo Celso, todo esse mergulho na habilidade de desenhar com a luz foi por acaso. Ele iniciou no ramo aos 15 anos a partir de uma experiência transformadora no laboratório do Estúdio Fotografismo e Artes, no Rio de Janeiro. "No primeiro dia em que eu entrei lá, falei: 'Vou fazer o que essas pessoas fazem'. Não sabia nem direito o que era, mas com um mês de trabalho como office-boy, já sabia revelar filmes, imprimir uma cópia…".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**.
13:20

desembolsar a 'singela' quantia de 10

Acompanhe em tempo real tudo que
acontece **no Ceará e no mundo**.
13:20

13

Agora você
Nordeste tam
temáticos aqu
acesso a vária


WHATSAPP
Agora
Ative as notificações e tenha informação
de confiança em um clique.

Acesse o QR Code



**e siga o novo canal do
Diário do Nordeste.**



JOGADA



FOTO: WELLERSON GOMES / CEARÁ SC

Os elencos do futebol masculino e feminino participaram do momento de orientação e conscientização

Ceará promove workshop com foco no combate à manipulação de resultados para atletas do clube. Os elencos do futebol masculino e feminino participaram do momento de orientação e conscientização

Samir de Carvalho* sasmir.brandao@svm.com.br

Combate à manipulação

O Ceará promoveu nesta quinta-feira (26) um workshop com foco no combate à manipulação de resultados no futebol para atletas do clube. Em parceria com a SportRadar e o Esportes da Sorte, o tema foi "Futebol Legal – Construindo um sistema ideal no combate à manipulação de resultados". O momento discutiu sobre o envolvimento de jogadores em esquemas de apostas esportivas no Brasil.

O evento, realizado no CT de Porangabuçu, teve a presença dos elencos feminino e masculino do clube e visou orientar sobre os riscos pessoais e profissionais em que os atletas podem ser submetidos, como punições e ameaças. A palestra foi ministrada por Felippe Marchetti, diretor de integridade da SportRadar na América Latina.

O evento, realizado no CT de Porangabuçu, teve a presença dos elencos feminino e masculino do clube

Apostas esportivas

"É muito importante essa participação dos atletas e a gente levar esse conhecimento para eles, porque temos todo um sistema hoje de apostas esportivas, exposição dos atletas às manipulações e, muitas vezes, essa informação dos riscos envolvidos não chegam para eles. Quais as nuances por trás da manipulação, o que devem fazer caso sejam procurados por manipuladores, as consequências de se envolver com esse tipo de prática. É um passo básico e fundamental para aumentar a proteção do esporte brasileiro. Fico muito feliz de um clube do tamanho do Ceará abrir as portas para nós podermos conversar com o profissional masculino e feminino e levar esse conhecimento, porque tenho certeza que os atletas vão conversar com os colegas e esse conhecimento vai se alastrar", frisa Felippe Marchetti.

O executivo de futebol do Vovô, Lucas Drubscky, destacou a atuação preventiva do clube em relação ao assunto e reforçou a importância do debate: "O Ceará encara com muita responsabilidade esse tema. O clube hoje é um agente importante no combate à manipulação de resultado. Atuando de forma preventiva com reuniões frequentes, temos uma cartilha que aborda o assunto com o elenco.

É obrigação nossa proporcionar estes momentos de conhecimento para atletas e comissão técnica. Vivemos um momento onde a integridade do esporte está sendo questionada. Diante deste cenário, ações como essa são muito importantes".

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br



ESPERANÇAS BRASILEIRAS NO MUNDIAL

As oitavas de final vão mexer com os corações alviverdes, alvinegros, rubro-negros e tricolores. Palmeiras, Botafogo, Flamengo e Fluminense entram na fase eliminatória. É o temido mata-mata. Um jogo que manda para casa ou carimba a passagem para a rodada seguinte.

Hoje, às 13 horas, na Filadélfia, Palmeiras e Botafogo lutam pela permanência. Não tem favorito. Lamentavelmente, um terá de arrumar as malas para a viagem de volta. A propósito, uma casa portuguesa, com certeza. Abel Ferreira, de Penafiel, Portugal, diante de Renato Paiva, de Pedrógão Pequeno, Portugal.

Amanhã, domingo, às 17 horas, em Miami, a mais brasileira cidade norte-americana, o Flamengo enfrentará o Bayern de Munique. Novamente os alemães. Sempre eles, os alemães. Musiala (3 gols), Olise (3 gols), Thomas Müller (2 gols), Coman (2 gols). Vai lá, Wallace Yan! Vai lá, Arrascaeta! Vai lá, Luiz Araújo! Vai lá, Bruno Henrique!

Segunda-feira, em Charlotte, às 16 horas, o Fluminense enfrentará a Inter de Milão. Sim, a Inter que sofreu uma goleada (5 x 0) do PSG, na decisão da Champions League. Mas casa jogo tem sua história. Não vai ser fácil.

DIFERENTE

A fase eliminatória, em um único jogo, muda toda a configuração existente na fase de grupos. A margem de erro é mínima. Se o jogo vai para a decisão por pênaltis, vira loteria. Quem sofre um gol, tem de se expor mais. Corre o risco de sofrer o segundo gol. É tudo diferente.

MELHOR

Na fase de grupos o Botafogo foi melhor que o Palmeiras. Obteve duas vitórias (seis pontos), sendo uma delas sobre o poderoso PSG, campeão da Champions League. O Palmeiras obteve apenas uma vitória. Aplicou 2 x 0 no Al Ahly. Empatou (0 x 0) com Porto e empatou (2 x 2) com o Inter Miami.

LÍDER

O Flamengo terminou líder do Grupo D. Seu melhor desempenho foi na vitória (3 x 1) sobre o Chelsea. Ganhou bem (2 x 0) do Espérance. E empatou (1 x 1) com o Los Angeles. O Bayern aplicou 10 a 0 no Auckland City (a pelada da Copa). Ganhou (2 x 1) do Boca Juniors. E perdeu do Benfica (1 x 0). Equilíbrio à vista.

CAMPANHA

O melhor jogo do Fluminense foi, logo na estreia, no empate (0 x 0) com o Borussia Dortmund. Ganhou bem (4 x 2) do Ulsan. E empatou (0 x 0) com o Sundowns. A Inter fez uma boa campanha. Na estreia, empatou (1 x 1) com o Monterrey. Depois aplicou duas vitórias: 2 a 1 no Urawa e 2 a 0 no River Plate. Previsão de jogo duro.

INTERESSE

A partir de agora, a Copa do Mundo de Clubes alcançará maior interesse. São jogos com clubes mais qualificados. Além disso, há o aspecto eliminatório. Ainda assim, está muito longe do interesse que desperta a Copa do Mundo de seleções. Não mexe com o país como a Copa do Mundo de seleções mexe.

JOGADA

Laion Bilíngue: saiba como funciona o projeto lançado pelo Fortaleza para funcionários e atletas

Samir de Carvalho* samir.brandao@svm.com.br

FOTO: JOÃO MOURA / FORTALEZA EC



As aulas presenciais acontecem às segundas, quintas e sextas, em dois turnos

Laion bilingue

O Fortaleza lançou um novo projeto para contribuir na formação integral de atletas e funcionários do Leão. O clube disponibilizou aulas de inglês totalmente gratuitas, tendo aulas presenciais três vezes por semana no auditório do CT Ribamar Bezerra. O projeto foi encabeçado por Irlando Gomes e Erisson Matias, diretor e gerente, respectivamente, das categorias de base do Tricolor. O CEO da SAF do Fortaleza, Marcelo Paz, e o presidente da Associação, Rolim Machado, também apoiaram a iniciativa.

É importante para o Clube investir nos profissionais que estão aqui dentro, seja nos atletas, visando o mercado, ou naqueles que trabalham nos bastidores. Com as conquistas na Holanda e na Itália, o Fortaleza vem crescendo no cenário internacional, o que atrai muitos clubes a estudarem no nosso modelo de trabalho e forma de jogar, e para aumentarmos ainda mais nossas relações investimos neste projeto, pois enxergamos a língua inglesa é um facilitador, destaca rlando Gomes, diretor da base do Fortaleza.

O projeto foi encabeçado por Irlando Gomes e Erisson Matias, diretor e gerente, respectivamente, das categorias de base do Tricolor

As aulas presenciais acontecem às segundas, quintas e sextas, em dois turnos, tendo a presença semanal de mais de 70 colaboradores do clube, entre funcionários e atletas. A iniciativa foi viabilizada através de parceira com o Instituto CENTEC (Centro de Ensino Tecnológico).



Fique ligado nas **TENDÊNCIAS** mais quentes e nos assuntos mais badalados e mergulhe na diversão com Niara Meirele.



TODO SÁB
ÀS 14H30

